

## PRIMEIRO ENCONTRO DE ROEDOR (*NECTOMYS SQUAMIPES*) NATURALMENTE INFESTADO PELO *SCHISTOSOMA MANSONI*, NO ESTADO DE SÃO PAULO (BRASIL)

Décio Camargo RODRIGUES (1) e Cláudio Santos FERREIRA (1)

### RESUMO

Os Autores comunicam o encontro de roedor naturalmente infestado pelo *Schistosoma mansoni*, pertencente à espécie *Nectomys squamipes*, em foco de esquistossomose mansoni localizado no bairro do Parque São Lucas, no Município de São Paulo. É o primeiro roedor encontrado naturalmente infestado, neste Estado, por aquêle trematóide.

### INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre a epidemiologia da esquistossomose mansoni no Parque São Lucas (Município de São Paulo), iniciadas pelos Autores, no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em janeiro de 1966, demonstraram existirem no local condições propícias para a proliferação de roedores.

Paralelamente com outras investigações, foi elaborado um programa visando constatar a possível ocorrência de infestação natural nesses animais, sobretudo porque, não havendo ainda dados seguros sobre a sua real importância na manutenção de focos ativos de esquistossomose mansoni, é justificável que se acumulem observações a respeito.

Em 1928, CAMERON<sup>11</sup> assinalou pela primeira vez a presença de ovos de *Schistosoma mansoni* em fezes de macacos africanos da espécie *Cercopithecus sabaenus*, adaptada à ilha de St. Kitts (Pequenas Antilhas). No Brasil, AMORIN<sup>1</sup>, em 1953, descreveu pela primeira vez o encontro de exemplares de roedores das espécies *Nectomys squamipes* (rato lava-pés), *Oxymycterus angularis* (rato porco), *Holochilus sciureus* (rato de cana) naturalmente infestados pelo *S. mansoni*.

No Estado de São Paulo, estamos assinalando o que acreditamos ser o encontro do primeiro roedor naturalmente infestado por *S. mansoni*.

### MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente, encontramos grandes dificuldades na captura desses animais com a utilização das armadilhas disponíveis, inclusive algumas do tipo adotado pelo Serviço Nacional da Peste do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Um dos nossos colaboradores, encarregado do serviço de captura de animais, o motorista Sr. Quirino Rodrigues dos Santos, sugeriu e ajudou a confeccionar um novo tipo de armadilha destinada à captura de animais vivos e que está sendo utilizada em nossos trabalhos de campo, embora apresente o inconveniente de permitir a captura de apenas um animal por vez. Para acelerar os trabalhos de captura de roedores, nossa equipe recorreu à cooperação de um jovem proprietário de cães adestrados para a caça de pequenos animais. O processo apresenta o inconveniente de não permitir a obtenção

Trabalho do Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Brasil

(1) Instrutores



Fig. 1 — Intestino de *Nectomys squamipes*, esmagado entre lâminas, com ovos de *Schistosoma mansoni*, 230 ×

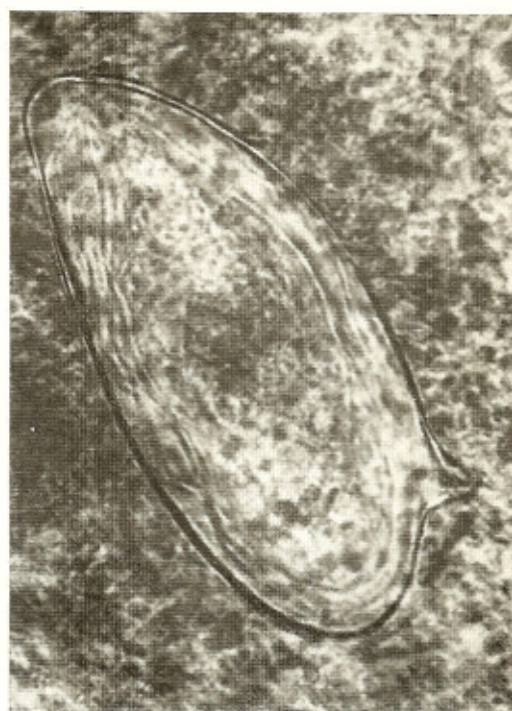


Fig. 2 — Intestino de *Nectomys squamipes*, com um ovo de *Schistosoma mansoni*, mostrando o miracídio. 761 ×

de animais vivos, embora seja altamente eficiente.

Foram capturados e examinados 60 roedores. O 50.<sup>o</sup> roedor, que foi capturado com ajuda dos cães, mostrou-se infestado, apresentando grande número de ovos de *S. mansoni* no fígado e praticamente em toda a extensão do intestino. Esses achados foram feitos ao examinarem-se fragmentos de fígado e intestino esmagados entre duas lâminas (Figs. 1 e 2).

O referido roedor foi o segundo capturado na zona alagadiça, próxima à região onde foram constatados índices de infestação de caramujos de até 11,1%. Os demais foram capturados a distâncias variáveis de 200 e 500 metros desse local e pertenciam todos à espécie *Rattus norvegicus*.

O roedor que se apresentava infestado pelo *S. mansoni*, encaminhado para estudos taxonômicos, foi classificado como pertencendo à espécie *Nectomys squamipes*.

#### DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O fato de somente agora ter sido encontrado um roedor naturalmente infestado pelo *S. mansoni* no Estado de São Paulo só se pode explicar pelo escasso número de pesquisas realizadas nesse sentido, pois, segundo BARRETO<sup>10</sup> (1960), esse achado é comum em zonas onde a esquistossomose mansoni é endêmica. Tanto isso é verdade, que numerosos Autores, como AMORIM<sup>1, 2, 3</sup>, AMORIM & col.<sup>4</sup>, BARBOSA & COELHO<sup>7, 8</sup>, BARRETO<sup>9, 10</sup> e muitos outros, trabalhando em outros Estados da Federação, assinalaram o encontro de várias espécies, não só de roedores, mas de outros mamíferos naturalmente infestados pelo *S. mansoni*.

O Estado de São Paulo possui focos endêmicos importantes de esquistossomose, relativamente antigos: os de Santos, descritos pela primeira vez por ARANTES<sup>5, 6</sup> e do Vale do Paraíba descrito do CORRÊA & col.<sup>12</sup>. Entretanto, não temos conhecimento de co-

municacões referentes ao encontro de qualquer mamífero inferior naturalmente infestado pelo *S. mansoni* no Estado de São Paulo.

A verificação da importância desses animais como reservatórios do *S. mansoni* em a natureza requer, evidentemente, mais estudos. Nossa observação, entretanto, merece ser trazida ao conhecimento dos interessados, pois o roedor capturado eliminava grande quantidade de ovos viáveis daquele helminto, como testemunham as Figs. 1 e 2.

#### SUMMARY

*First finding of a rodent (Nectomys squamipes) naturally infected by Schistosoma mansoni, in the State of São Paulo (Brazil)*

The finding of a rodent of the species *Nectomys squamipes* naturally infected with *Schistosoma mansoni* is communicated by the Authors. The infection was acquired in a focus situated within the limits of the Municipality of São Paulo, quarter of "Parque São Lucas". It is the first time that a rodent naturally infected with *S. mansoni* is found in the State of São Paulo, Brazil.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Dr. Cory de Carvalho, do Departamento de Zoologia do Estado de São Paulo, a classificação do roedor infestado.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMORIM, J. P. — Infestação natural e experimental de murídeos pelo *Schistosoma mansoni* (Nota prévia). *Rev. Brasil. Malar. & Doenças Trop.* 5:219-222, 1953.
2. AMORIM, J. P. — Roedores selvagens como disseminadores de ovos de *Schistosoma mansoni*. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 4:397-402, 1962.
3. AMORIM, J. P. — Infestação do homem e de roedores silvestres pelo *Schistosoma mansoni* em localidades do Município de Viçosa (Estado de Alagoas — Brasil). *Arg. Hig. Saúde Pública* 27:335-339, 1962a.
4. AMORIM, J. P.; ROSA, D. & LUCENA, D. T. — Ratos silvestres reservatórios do *Schistosoma mansoni* no Nordeste do Brasil. *Rev. Brasil. Malar. & Doenças Trop.* 6:13-33, 1954.
5. ARANTES, A. — Sobre dois casos de esquistossomose autóctones em Santos. *An. Paul. Med. Cir.* 14:95-96, 1923.
6. ARANTES, A. — Onze casos autóctones de esquistossomose em Santos. *Rev. Soc. Med. Cir. São Paulo* 7:64-65, 1924.
7. BARBOSA, F. S. & COELHO, M. V. — Infestação natural de *Didelphis paraguayensis paraguayensis* (Marsupialia Didelphidae) por *Schistosoma mansoni* em Pernambuco. *Publ. Avul. Inst. Aggeu Magalhães* 3:1-3, 1954.
8. BARBOSA, F. S. & COELHO, M. V. — Alguns aspectos epidemiológicos relacionados com a transmissão da esquistossomose em Pernambuco. *Publ. Avul. Inst. Aggeu Magalhães* 5:31-47, 1956.
9. BARRETO, A. C. — Infestação natural de rato de esgôto (*Rattus norvegicus*) por *Schistosoma mansoni*, na cidade de Salvador, Bahia. *Bol. Fundação Gonçalo Moniz* 14:1-12, 1959.
10. BARRETO, A. C. — Esquistossomose mansônica na Cidade de Salvador. Estudo do vetor, relação parasito-hospedeiro e aspectos epidemiológicos. *Bol. Fundação Gonçalo Moniz* 16:1-80, 1960.
11. CAMERON, T. W. M. — A new definitive host for *Schistosoma mansoni*. *J. Helminth.* 6:219-222, 1928.
12. CORRÊA, R. R.; CODA, D. & OLIVEIRA, V. A. — Um foco autóctone de esquistossomose no Vale do Paraíba. *Folia Clin. Biol. (São Paulo)* 26:85-90, 1956.

Recebido para publicação em 29/4/1969.